



*Utilizando um Sistema de Informação para
Gerenciar Riscos*

GERIFES.net

Bruno José Pereira Silva
Auditor da UFRN



Utilizando um Sistema de Informação para Gerenciar Riscos

Objetivo geral:

- ✓ Demonstrar como a *utilização de um sistema de informação pode auxiliar no processo* de implantação da gestão de riscos em uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES).

Objetivos específicos:

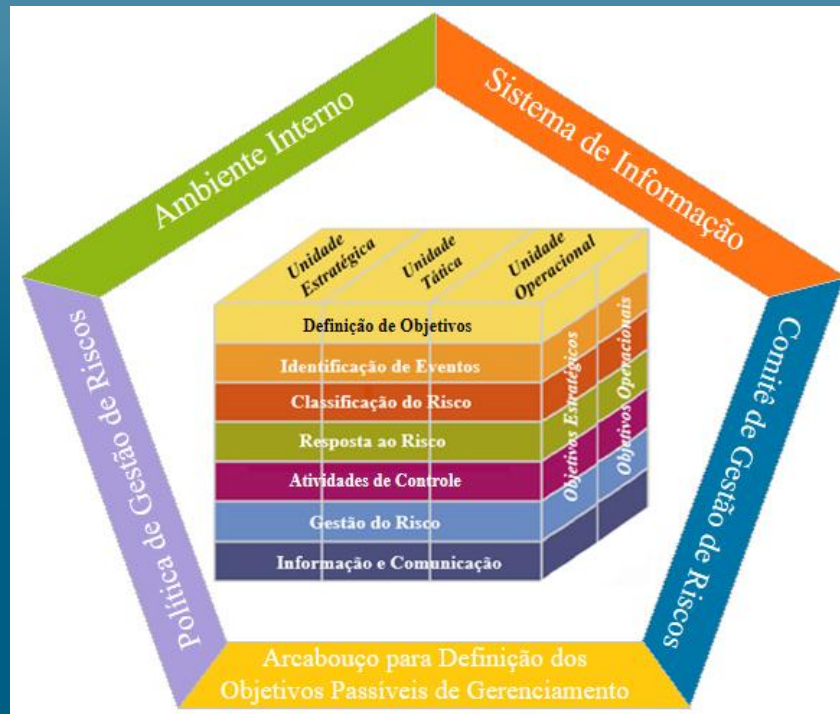
- ✓ Dispor de forma sucinta sobre uma *metodologia de gestão de riscos*, detalhando o papel dos principais atores (facilitador e gestores de risco);
- ✓ Apresentar um ferramenta utilizada para dar maior celeridade ao processo de gestão de riscos (*Mapa de Riscos*);
- ✓ Navegar pelo sistema, demonstrando suas funcionalidades, os relatórios gerenciais e as informações gráficas disponíveis em seu *dashboard*.



Por que utilizar um Sistema de Informação para gerenciar riscos?

- ✓ Possibilidade de emitir *relatórios gerenciais*;
- ✓ Tempestividade na comunicação dos *riscos-chave*;
- ✓ Facilidade na compreensão dos dados (*dashboard intuitivo*);
- ✓ Avaliação da gestão de riscos por meio de *indicadores*;
- ✓ *Acompanhamento efetivo* da implementação das atividades de controle, especialmente das atividades preventivas; e
- ✓ *Monitoramento em tempo real* do processo de implantação da gestão de riscos.

Sobre o GERIFES.net



Baseado nos modelos *Enterprise Risk Management (COSO II)*, *Management of Risk – Principles and Concepts (Orange Book)* e ISO 31.000 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Incorpora conceitos trazidos pela IN CGU/MP n° 01/2016 e pela Portaria SEGECEX n° 9/2017, além de estar alinhado ao Plano de Gestão de Riscos da UFRN, aprovado pela Resolução n° 076/2017-CONSAD.

MACROPROCESSOS	PROCESSOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS
Gerir pessoas e promover a qualidade de vida no trabalho	Desenvolver pessoas	Capacitar gestores
	Gerir força de trabalho	Remover servidores de ofício
		Redimensionar o quadro de servidores administrativos
	Gerir direitos e vantagens	Proceder com a cessão de servidores
Conceder retribuição por titulação (RT)		
Promover a segurança e saúde no trabalho		Conceder incentivo à qualificação
		Averbar tempo de contribuição
		Avaliar a capacidade laboral
Promover mecanismo de controle e transparência	Planejar, realizar e avaliar a auditoria das unidades acadêmicas e administrativas	Proceder com afastamento de servidor acidentado em trabalho
		Planejar as atividades da Auditoria Interna
		Realizar auditorias
	Gerir a interação da administração com as unidades interna e externa	Acompanhar recomendações dos órgãos de controle
Atender a comunidade acadêmica por meio da Ouvidoria		
Gerir a aquisição/contratação	Gerir aquisição de bens materiais	Gerenciar as demandas da Ouvidoria
		Planejamento das aquisições
	Gerir contratações de serviços	Seleção de fornecedor das aquisições
		Gerir contrato de aquisição de bens
Gerir a comunicação	Divulgar as atividades institucionais da UFRN	Planejamento das contratações
		Seleção de fornecedor das aquisições
		Gerir contrato de serviços
	Promover a interação com a sociedade	
Gerir mídias sociais		
		Produzir Clipping
		Desenvolver relacionamento com a sociedade
		Produzir eventos



Perfis de Usuário

- ✓ Administrador do Sistema: Servidor com acesso a *todas as funcionalidade do sistema*. Tem permissão para alterar o “Cadastro Geral”, de acordo com as diretrizes do Comitê de Gestão de Riscos.
- ✓ Facilitador: Servidor com *conhecimento avançado em gestão de riscos e de processos*, com habilidades para *conduzir oficinas* de gestão de riscos.
- ✓ Gestor de Riscos: Servidor responsável por um dos três níveis organizacionais (estratégico, tático e operacional) ou qualquer outro servidor, que por algum motivo, venha a ser definido como responsável pelo risco (implementação das atividades de controle).

Tipos de Risco:
 Infraestrutura (Interno)
 Pessoal (Interno)
 Processo (Interno)
 Conformidade (Interno)
 Comunicação (Interno)
 Político (Externo)
 Social (Externo)
 Ambiental (Externo)
 Orçamentário (Externo)
 Imagem (Externo)

Probabilidade:
 1. Muito Baixa - Evento extraordinário.
 2. Baixa - Evento casual, inesperado. Existe histórico de ocorrência.
 3. Moderada - Evento esperado de frequência reduzida. Histórico parcialmente conhecido.
 4. Alta - Evento usual de frequência habitual. Histórico amplamente conhecido.
 5. Muito Alta - Evento que se repete seguidamente. Interfere no ritmo das atividades.





















Impacto:
 1. Insignificante - Não afeta os objetivos.
 2. Pequeno - Pouco afeta os objetivos.
 3. Médio - Torna incerto ou duvidoso o alcance do objetivo.
 4. Grande - Torna improvável o alcance do objetivo.
 5. Crítico - Capaz de impedir o alcance do objetivo.

Riscos:
 Baixo
 Moderado
 Alto
 Muito Alto

Respostas ao Risco:
 Aceitar
 Mitigar
 Transferir
 Evitar

Níveis de Confiança atribuídos às Atividades de Controle:

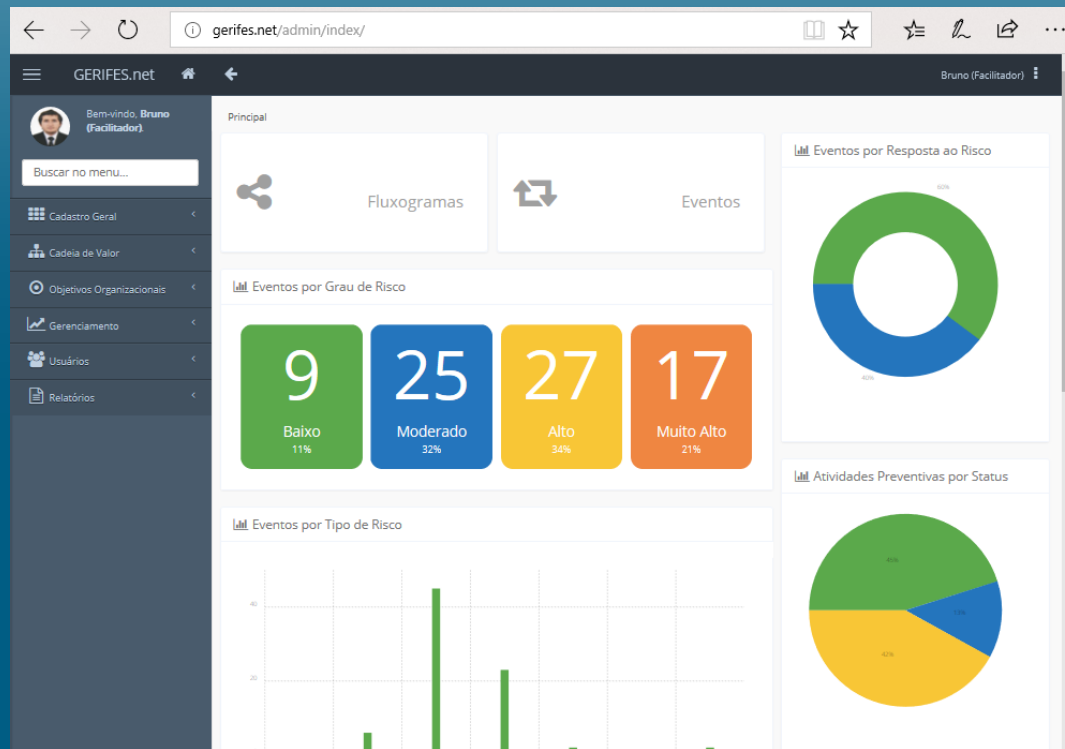
1. Inexistente (0%) - Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.
2. Fraco (20%) - Controles têm abordagens ad hoc, tendem a ser aplicados caso a caso, a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas.
3. Mediano (40%) - Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.
4. Satisfatório (60%) - Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.
5. Forte (80%) - Controles implementados podem ser considerados a "melhor prática", mitigando todos os aspectos relevantes do risco.

Identificação de Eventos								Resposta ao Risco	Atividades de Controle (Preventivas e Mitigadoras)					Risco Residual	
Descrição	Tipo de Risco	Gestor do Risco	Causas	Consequências	P	I	Risco		Atividade Mitigadora	Status	Detalhamento	Efetividade	Plano de Contingência	NC Controle	Risco
Dificuldade em encontrar parecerista	Processo	Judith da Costa Leite Albuquerque	Inexistência de canal de comunicação entre a Editora e os pareceristas; inexistência de incentivo aos professores que atuem como pareceristas.	Atraso no processo.	3	4		Mitigar	Valorizar o parecerista no tocante à pontuação pars fins de progressão.	Não Iniciado				Inexistente	
Comunicação ineficiente com os pareceristas e os autores das obras	Processo	Wilson Fernandes de Araújo Filho	Inexistência de um canal de formal comunicação com os pareceristae os autores.	Propostas não recebidas; e Atraso no processo.	4	4		Mitigar	Adaptar canais já existentes (eventos do SIGAA).	Não Iniciado				Inexistente	
Atraso na publicação do edital	Processo	Judith da Costa Leite Albuquerque	Períodicidade das reuniões do Conselho Editorial.	Atraso no processo.	2	1		Aceitar						Inexistente	
Emissão de pareceres com base em critérios subjetivos	Processo	Kamyla Alvares Pinto	Inexistência de critério objetivos a serem observados pelos pareceristas	Livro publicado com inconsistências	3	4		Mitigar	Estabelecer critérios objetivos	Não Iniciado				Inexistente	
Preponderância do aspecto acadêmico em detrimento da análise técnica	Processo	Judith da Costa Leite Albuquerque	Análise de mérito (aspecto acadêmico) antes da análise técnica	Livros bons não publicados; e Livros publicados com inconsistência.	3	5		Mitigar	Proceder com a análise de mérito apenas após a análise técnica	Não Iniciado				Inexistente	
Divulgação do resultado do edital com atraso ou inconsistências	Processo	Judith da Costa Leite Albuquerque	Falta de um plano de comunicação.	Atores do processo desinformados.	2	3		Aceitar						Inexistente	
Incompatibilidade de softwares/programas	Tecnológico	Bruno Francisco Xavier	Desatualização dos programas; Incompatibilidade de softwares	Demora para finalização da tarefa; Retrabalho.	4	4		Mitigar	Providenciar ao menos uma licença para o office da Microsoft.	Não Iniciado				Inexistente	
									Verificar os softwares incompatíveis e providenciar a aquisição de softwares compatíveis.	Não Iniciado					
Perda de documentos a serem publicado decorrente de problemas nos computadores	Tecnológico	Luis Passeggi	Inexistência de um sistema institucional de backup.	Perda de livros; Retrabalho; e Livros não publicados	2	5		Mitigar	Providenciar o armazenamento dos dados institucionais em servidor que realize backups periodicamente.	Não Iniciado				Inexistente	
Sobrecarga de trabalho	Pessoal	Luis Passeggi	Desalinhamento das atividades; Centralização; Inexistência de um "calendário de recebimento" de propostas	Atraso no prazo de entrega; Trabalho com menor qualidade; e Stress dos funcionários.	5	5		Mitigar	Prever no edital o recebimento de propostas de forma fragmentada;	Não Iniciado				Inexistente	
									Prever no edital um ranqueamento para fins de produção editorial; e	Não Iniciado					
									Acompanhar a matriz de alocação de cargos.	Não Iniciado					
Atuação incipiente do Conselho Editorial	Processo	Luis Passeggi	Inexistência de normativo que especifique o papel do conselho.	Conselho replicar decisão do parecerista; e Publicação indevida de livros.	4	5		Mitigar	Elaborar regimento com as atribuições claras dos membros do conselho.	Não Iniciado			Inexistente		
									Estabelecer critérios mínimos de qualificação para a composição do Conselho Editorial.	Não Iniciado					

Relatórios Gerenciais

CATEGORIA	RELATÓRIO GERENCIAL
Macroprocessos	Macroprocessos por classificação
	Processos por macroprocesso
Objetivos Organizacionais	Objetivos operacionais por macroprocesso
	(...)
Eventos	Eventos por macroprocesso
	Eventos por processo
	Eventos por objetivo operacional
	(...)
Resposta ao Risco	Eventos por resposta ao risco
Atividades de Controle	Atividades preventivas por macroprocesso
	Atividades preventivas por processo
	Atividades preventivas por objetivo operacional
	Atividades preventivas por unidade
(...)	
Risco Inerente x Risco Residual	Risco inerente x risco residual por macroprocesso
	Risco inerente x risco residual por processo
	Risco inerente x risco residual por objetivo operacional
	Risco inerente x risco residual por unidade
Grau de Risco	Grau de risco por macroprocesso
	Grau de risco por processo
	(...)

Navegando pelo Sistema





Fim

bruno_ufrn_natal@yahoo.com.br